

## FORMANDO AGRIMENSORES EM SANTA CATARINA DURANTE O SÉCULO XX

### *Training surveyors in Santa Catarina during the 20th century*

**Cesar Rogério Cabral**

**Instituto Federal de Santa Catarina**  
Departamento Acadêmico de Construção Civil  
ccabral@ifsc.edu.br

**Flavio Boscatto**

**Instituto Federal de Santa Catarina**  
Departamento Acadêmico de Construção Civil  
flavio.boscatto@ifsc.edu.br

**Renato Zetehaku Araujo**

**Instituto Federal de Santa Catarina**  
Departamento Acadêmico de Construção Civil  
renato.zetehaku@ifsc.edu.br

**Júlio César da Silva**

**Instituto Federal de Santa Catarina**  
Departamento Acadêmico de Construção Civil  
julio.silva@ifsc.edu.br

**Julia Cucco Dalri**

**Secretaria do Estado de Planejamento**  
Diretoria de Desenvolvimento e Gestão Territorial  
juliacucco@yahoo.com.br

#### **Resumo:**

Este artigo apresenta uma pesquisa sobre o ensino da agrimensura em Santa Catarina no século XX, identificando as instituições que contribuíram para a formação desses profissionais. A primeira tentativa de criar um curso ocorreu no final do século XIX, mas apenas no início do século XX surgiu a primeira escola voltada para engenharias no estado. A profissão foi regulamentada pelo decreto nº 1318 de 1854, que estabeleceu os requisitos e normas técnicas para a medição de terras. Mais de quarenta cursos de agrimensura foram criados ao longo do século XX, muitos sem regulamentação adequada, resultando em diplomados não reconhecidos pelo conselho profissional. A criação do CREA em 1933 exigiu formação superior para engenheiros, arquitetos e agrimensores, desqualificando muitas escolas existentes. Instituições destacadas incluem o Instituto Technico Commercial e Naval, fundado em 1901, e o Instituto Polytechnico de Florianópolis, fundado em 1917. Em 1945, cursos técnicos foram estabelecidos, como o da Escola Industrial Federal de Santa Catarina, iniciados em 1966, e o Curso Técnico de Agrimensura do Centro Interescolar de Segundo Grau Hermann Hering, iniciado em 1979. Em 1975, foi criado o curso de Engenharia de Agrimensura na Escola Superior de Tecnologia de Criciúma. A pesquisa utilizou diversas fontes, revelando a evolução e os desafios do ensino da agrimensura em Santa Catarina. Conclui-se que o ensino da agrimensura foi crucial na estruturação do ensino de engenharia no estado de Santa Catarina, contribuindo significativamente para seu desenvolvimento técnico e profissional.

**Palavras-chave:** Agrimensor; Escola; Agrimensura

#### **Abstract:**

This article presents a study of the teaching of surveying in Santa Catarina in the 20th century, identifying the institutions that contributed to the training of these professionals. The first attempt to create a course occurred in the late 19th century, but it was only in the early 20th century that the first school focused

on engineering emerged in the state. The profession was regulated by decree no. 1318 of 1854, which established the requirements and technical standards for land measurement. More than forty surveying courses were created throughout the 20th century, many without adequate regulation, resulting in graduates not recognized by the Regional Council of Engineering, Architecture and Surveying - CREA. The creation of CREA in 1933 required higher education for engineers, architects and surveyors, disqualifying many existing schools. Notable institutions include the Instituto Tecnico Commercial e Naval, founded in 1901, and the Instituto Polytechnico de Florianópolis, founded in 1917. In 1945, technical courses were established, such as the Escola Industrial Federal de Santa Catarina, which began in 1966, and the Curso Técnico de Agrimensura at the Centro Interescolar de Segundo Grau Hermann Hering, which began in 1979. In 1975, the Agrimensura Engineering course was created at the Escola Superior de Tecnologia de Criciúma. The research used several sources, revealing the evolution and challenges of surveying education in Santa Catarina. It is concluded that surveying education was crucial in the structuring of engineering education in the state of Santa Catarina, contributing significantly to technical and professional development.

**Keywords:** Surveyor; School; Surveying.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta os primeiros resultados de uma pesquisa sobre o ensino da agrimensura durante o século XX em Santa Catarina, inicialmente buscando identificar as instituições que de alguma forma contribuíram para formação deste profissional.

A primeira tentativa de criar um curso ocorreu ainda no final do século XIX, porém não chegou a ser efetivada. Nos primeiros anos do novo século surge a primeira escola que de alguma forma foi a origem de todo o ensino na área das engenharias em Santa Catarina.

A regulamentação da profissão e até esta denominação se deu com a o decreto nº 1318 de 1854 que criou um regulamento para a execução da lei de terras de 1850, atribuindo a este profissional a função de medir de terras públicas e particulares, desde que atendesse os requisitos para exercer a profissão e as normas técnicas de medição vigentes.

As escolas para formação de agrimensores foram surgindo ainda no século XIX e início do século XX sendo que mais de quarenta cursos foram criados sem regulamentação ou com uma regulamentação estadual. Posteriormente os seus diplomados não foram reconhecidos pelo sistema regulamentador. Um bom exemplo são os diplomados agrimensores pelos Colégios Militares em um curso ginásial e os da Escola Paulista, que embora diplomados agrimensores, não foram reconhecidos pelo CREA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agrimensura (denominação à época).

A criação do CREA em 1933 que regulamentava as profissões de engenheiros, arquitetos e agrimensores, partia do princípio que todos tivessem formação superior, sendo que no caso dos agrimensores, as escolas existentes não se enquadravam neste perfil.

Em virtude das discussões sobre em que nível seria enquadrado o agrimensor atendendo a demanda daqueles que necessitavam de inscrição no conselho, foram inicialmente criados pela legislação, através do Ministério da Educação, os cursos para a formação de técnicos em 1945 e posteriormente, em 1957, cursos de engenharia.

A pesquisa foi embasada em livros; trabalhos acadêmicos; arquivos dos cursos; nas hemerotecas da Biblioteca Nacional e da Biblioteca Pública de Santa Catarina; nos arquivos da Fundação Getúlio Vargas e do Instituto Nacional de Estudos e

Pesquisas Educacionais; nos arquivos pessoais de ex-alunos e dos autores.

## 2 AS ESCOLAS EM SANTA CATARINA

A partir dos dados coletados neste estudo são apresentados os cursos que formaram agrimensores em Santa Catarina ao longo do século XX, mostrando que há uma ligação entre alguns destes cursos que desenvolveram e continuam a desenvolver a profissão e a pesquisa nesta tão importante área do conhecimento.

### 2.1 O Instituto Technico Commercial e Naval

A primeira escola que efetivamente formou um agrimensor em Santa Catarina foi o Instituto Technico Commercial e Naval fundado por Emílio Blum em 1901 na cidade de Florianópolis. Engenheiro e republicano, Blum conseguiu articular com o governo estadual e municipal e tendo apoio da imprensa, implantou uma escola que pretendia formar jovens para exercerem as funções de agrimensor e de guarda-livros, profissões demandadas nesta época e sem nenhuma escola de formação no estado. Previa em seu estatuto, em seu artigo 1º, que:

O Instituto Technico, vindo preencher uma lacuna bastante sensível, destinava-se ao preparo da mocidade para quatro importantes carreiras: a Commercial, a de Pilotagem, a de Agrimensores e a de Fazenda. Parágrafo único - Para esse fim o Instituto manterá quatro cursos; o Commercial, destinado aos que se dedicarem a essa profissão, assegurando-lhes o diploma de Guarda-livros jurisperito; o de Pilotagem, que facultará aos que concluírem o título de Piloto de 1ª e 2ª classe; o de Agrimensura, que assegurará aos que terminarem o curso o diploma de Agrimensor e o de Fazenda, destinado a ministrar aos que seguirem essa profissão os conhecimentos exigidos para os Concursos. (Instituto Technico, 1901).

Tendo o apoio do governo do estado, ainda em 1901 foi sancionado um decreto que reconhecia os formados pelo Instituto:

Será considerado oficial, no Estado de Santa Catharina, o título de Agrimensor ou de Guarda-livros, jurisperito, outorgado pelo Instituto Technico Commercial e Naval a seus alumnos aprovados nos respectivos cursos em exames realizados pelo governo do Estado. Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario. (Santa Catarina, 1901).

Na época, também foi considerada a possibilidade de exigir alguma subvenção aos alunos (conforme taxas estabelecidas nos estatutos, conforme Figura 1. Art. 1º) considerando que o curso era particular.



Apesar dos esforços, a iniciativa de proporcionar formação aos jovens catarinenses permitiu que apenas um aluno conseguiu o diploma de agrimensor: Frederico Selva. Italiano naturalizado brasileiro, Selva já exercia a função de topógrafo, desenhista. Republicano convicto, prestou exames perante uma banca conforme anúncio:

No dia seguinte, 5 de dezembro de 1902, Frederico Selva, em solenidade presidida pelo Vice-governador Vidal Ramos, nos salões do Lyceu de Artes e Ofícios, contando com a presença do Prefeito de Florianópolis Coronel Pereira Oliveira, com o Diretor, professores e alunos do Instituto, alunos da Escola Normal e do Gymnasio, além de outras personalidades do Estado como José Boiteux e Fernando Machado, Frederico Selva foi diplomado Agrimensor” (Jornal A República, 1902).

Frederico Selva foi o primeiro e único agrimensor formado pelo Instituto que encerrou suas atividades em 1902, também foi o último inscrito no Livro dos Agrimensores, livro este que registrava os profissionais aptos a exercerem a função de agrimensores no estado.

## 2.2 O Curso por Correspondência

De 1916 a 1919, Guilherme H. Chaplin manteve um escritório de representação de uma escola por correspondência representando a “ICS Escola Internacional por Correspondência”, conforme Figura 2, fundada em 1891 que oferecia entre seus cursos o de agrimensura.

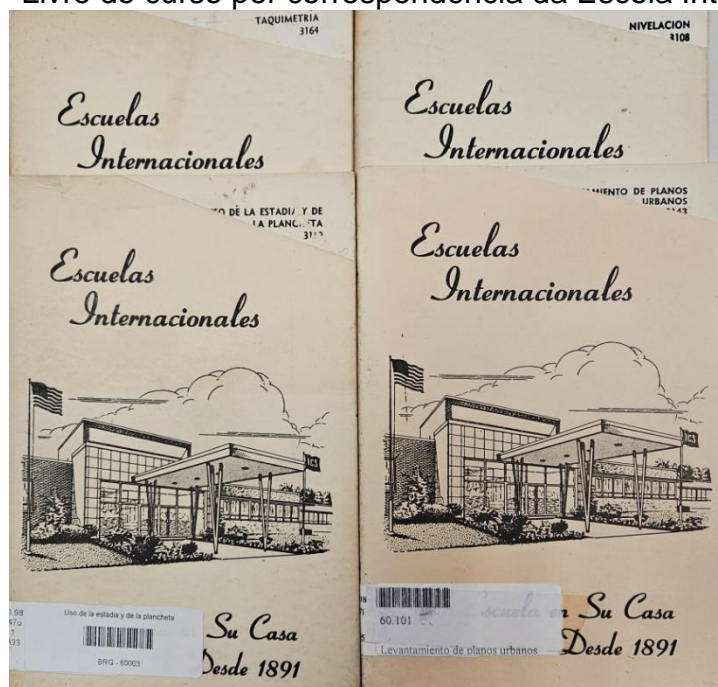
Figura 2 – Anúncio dos cursos por correspondência.



Fonte: Hemeroteca digital catarinense, jornal o Olho (1916).

A escola de atuação global tinha sedes em Scranton e Nova Iorque (nos Estados Unidos), em Londres e em Buenos Aires. A instituição criou seus próprios livros didáticos com questões de exames, como os apresentados na Figura 3.

Figura 3 – Livro do curso por correspondência da Escola Internacional.



Fonte: Livros didáticos da EIC, foto dos autores.

Seus cursos foram estruturados para que os alunos pudessem estudar em casa no seu próprio ritmo (ICS, 2009). O aluno deveria estudar o conteúdo do livro, responder aos exercícios de exame, aguardar a respostas de correção e somente após ser aprovado neste tema poderia passar para o próximo livro (ESCUELAS INTERNACIONALES, 1940).

### 2.3 O Instituto Polytechnico de Florianópolis

Depois de várias tratativas, o primeiro estabelecimento de ensino superior em Santa Catarina foi fundado em 1917 por Arthur José Boiteux e vários profissionais que atuavam em Florianópolis, entre eles o agrimensor Frederico Selva.

Quatro cursos foram inicialmente ofertados: Agrimensura, Comércio, Farmácia e Odontologia (VIEIRA, 1986). O curso de agrimensura era ministrado em dois anos com a seguinte disciplinas no primeiro ano:

1. Geometria, Álgebra e Trigonometria;
  2. Física Experimental e Meteorologia;
  3. Química Inorgânica, Analítica e Descritiva
- 1ª aula - Desenho de aguadas e suas aplicações as sombras e a perspectiva.

No segundo ano:

4. Geometria Analítica e Calculo Infinitesimal;
  5. Topografia, medição e legislação de terras. Princípios gerais de Colonização
  6. Geometria Descritiva e suas aplicações sombras e perspectiva,
- 2ª aula - Desenho topográfico. Trabalhos gráficos de topografia.

A primeira turma de agrimensores se formou no ano de 1919 e é apresentada na Figura 4.

Figura 4 – Formandos da primeira turma de agrimensura.



Fonte: Arquivo dos autores.

A partir de 1923, aqueles que desejassem poderiam realizar o terceiro ano para receber o diploma de Engenheiro Geógrafo. O terceiro ano era composto pelas seguintes disciplinas:

7. Trigonometria Esférica. Astronomia Teórica e Prática. Geodésia
  8. Mecânica Racional e Cálculo das Variações
  9. Economia Política. Direito Administrativo e Estatística
  10. Mineralogia. Noções de Metalurgia
- 3ª aula - desenho cartográfico. Construções de cartas geodésicas e geográficas.

Em 1924 o Instituto funcionou em sede própria na atual avenida Hercílio Luz, em Florianópolis, onde atualmente está o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e recebe o nome de seu fundador, Casa José Boiteux e em 1934 formou a última turma.

Somente em 1956 os formados em agrimensura pelo Instituto receberam o reconhecimento legal para que seus diplomas fossem registrados junto ao Ministério da Educação e com isto conquistaram seu registro junto ao Conselho Profissional.

Os egressos do Instituto tiveram importante papel no ensino e na engenharia catarinense, destacam-se o Professor Vítor Antonio Peluso que atuou na Universidade Federal no Curso de Geografia e também na Escola Industrial; o Professor Sezefredo Blaske, que foi diretor da Escola Industrial; o Professor Salvador Poeta; e o Professor Carlos Büchele Junior, todos também professores do Curso Técnico em Agrimensura da Escola Técnica Federal de Santa Catarina.

Merece igual destaque a atuação de José Nicolau Born, que junto com outros formados no Instituto criaram, em 1932, o serviço de cadastro parcelário territorial de Santa Catarina, com objetivo de organizar os arquivos da Diretoria de Terras e Colonização que podem ser consultados atualmente no Arquivo Público Estadual

(SOARES, 1985).

## 2.4 O Curso Técnico de Agrimensura da Escola Industrial Federal

Uma alteração da lei do ensino industrial em 1945 criou os cursos técnicos em agrimensura com duração de três anos e com uma grade curricular que contemplava o ensino médio e o técnico. Porém, foi somente em 1966 que este curso foi implantado na Escola Industrial Federal de Santa Catarina. Com um grande número de matrículas na primeira turma o curso era noturno com aulas práticas aos sábados, a matriz curricular inicial é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 – Disciplinas do curso de agrimensura.

DISCIPLINAS	1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE
Inglês	2	—	—
Português	3	2	2
Matemática	3	3	2
Química	—	2	2
Física	4	4	—
Biologia	—	—	2
História	2	—	—
Geografia Regional (S. C.)	2	—	—
Desenho Topográfico	4	4	4
Topografia	4	4	—
Geologia e Noções de Geomorfologia	—	2	—
Hidrologia e Hidrografia e Noções de Saneamento	—	2	—
Topografia e Locação de Vias	—	—	4
Astronomia de Campo	—	—	3
Levantamento Cadastrais	—	—	2
Legislação de Terras	—	—	2
TOTAL	24	23	23

Fonte: Conheça a Escola Industrial Federal de Santa Catarina. Buendgens, 1967.

Apesar das mudanças ocorridas nos projetos pedagógicos e nas estruturas curriculares ao longo dos anos, devido principalmente a mudanças na legislação educacional e na adequação do curso em relação ao mercado de trabalho, as disciplinas de bases tiveram pouca alteração até a metade da década de 1990. Na Figura 5 apresenta-se registros dos alunos durante a aula prática.

Figura 5 – Aulas práticas de topografia.



Fonte: Arquivo dos autores.

A partir do plano de 2000 o curso passou a ser pós ensino médio, com 1200 horas e com uma mudança significativa na grade curricular incluindo as novas tecnologias de medição e as legislações e normativas que exigiam adaptações a nova realidade do mercado profissional.

Segundo Projeto Pedagógico, o curso Técnico de Agrimensura do Instituto Federal de Santa Catarina (2019) tem os seguintes objetivos:

- Formar profissionais de nível técnico, com habilitação em Agrimensura, para atuar em empresas públicas, autarquias, e empresas de pequeno, médio e grande porte, ou como profissionais liberais;
- Preparar cidadãos como parte atuante da sociedade, visando sua preparação e integração ao mundo do trabalho na área de Agrimensura, através do desenvolvimento dos objetivos que levam ao aprendizado permanente;
- Acompanhar a evolução dos conhecimentos e das tecnologias, dentro de uma estrutura educacional flexível, que atenda situações diferenciadas no tempo e no espaço, considerando a evolução tecnológica e novas tendências do mercado de Agrimensura;
- Promover o desenvolvimento das competências empreendedoras nos educandos;
- Proporcionar aos educandos aquisição de competências e habilidades, permitindo manter a sua empregabilidade, bem como prepará-los para futuras evoluções e ocupações dentro da área de Infraestrutura.

O curso, apesar das mudanças de denominação da instituição, que passou a chamar Instituto Federal de Santa Catarina, continua ativo já tendo formado mais de 4000 agrimensores. Sua grade curricular atual é apresentada na Tabela 3.

Tabela 3 – Disciplinas do curso em agrimensura.

<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH prática</b>	<b>CH EAD</b>	<b>CH Total</b>
Topografia 1	30	50	0	80
Topografia 2	30	50	0	80
Desenho Topográfico	20	60	0	80
Geodésia Elementar	60	100	0	160
Topografia 3	60	100	0	160
Topografia 4	40	40	0	80
Geomática	20	60	0	80
Agrimensura	50	30	0	80
Geodésia e Ajustamento	80	80	0	160
Posicionamento por Satélite	20	60	0	80
Controle de obras	20	60	0	80
Cadastro	60	20	0	80
<b>Carga horária</b>	<b>490</b>	<b>710</b>	<b>0</b>	<b>1200</b>

Fonte: Projeto pedagógico do Curso Técnico em Agrimensura, 2019.

## 2.5 Engenharia de Agrimensura da Escola Superior de Tecnologia de Criciúma

Os cursos de Engenharia de Agrimensura foram legalmente criados em 1957, porém, em Santa Catarina, o primeiro curso de engenharia iniciou suas atividades somente em 1975 na cidade de Criciúma pela FUCRI (Fundação Educacional de Criciúma).

O decreto 78.471 de setembro de 1976 em seu artigo 1º determinou que: “Fica autorizado o funcionamento da Escola Superior de Tecnologia de Criciúma, com o curso de Agrimensura, mantida pela Fundação Educacional de Criciúma, com sede na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina”. A Figura 6 apresenta alunos do curso de engenharia de Agrimensura em 1976.

Figura 6 – Alunos do curso de Engenharia de Agrimensura.



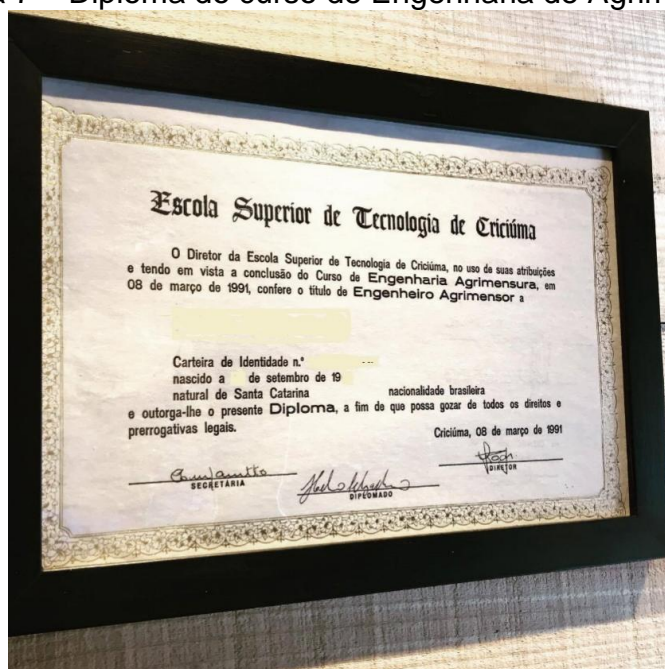
Fonte: Engeplus, 2024.

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC UNESC, 2014), o Curso de Engenharia de Agrimensura da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), único da região sul, iniciou suas atividades em agosto de 1975, na então ESTEC, Escola Superior de Tecnologia de Criciúma e passou por muitas experiências, junto aos demais cursos do país, sempre procurando a melhoria da qualidade do ensino e do profissional que o mercado necessita.

Ainda segundo o PPC UNESC (2014) a ESTEC teve sua autorização de funcionamento pelo Decreto nº 75.447/1975, alterado pelo Decreto nº 78.471/1976 sendo o Curso reconhecido pela Portaria nº 93/1980 do Ministério da Educação (MEC).

Em 27/07/1979 formou-se a primeira turma e até o primeiro semestre do ano de 2013, 626 profissionais concluíram o Curso. Na Figura 7 apresenta-se o diploma expedido pela ESTEC.

Figura 7 – Diploma do curso de Engenharia de Agrimensura



Fonte: Helio Felizardo engenharia e planejamento, 2020.

## 2.6 Suplência Profissional em Agrimensura

Na década de 1970 foi instituído pelo MEC um programa de suplência profissional com finalidade promover a habilitação profissional de pessoas sem a devida escolaridade na área profissionalizante, nas modalidades de técnico conforme Parecer nº 45/1072 — CFE (MEC, 1974).

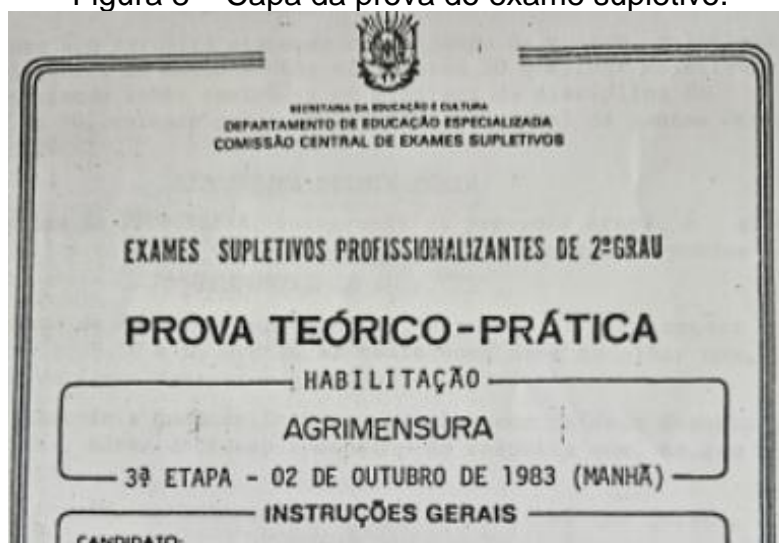
Os candidatos seriam avaliados com conhecimentos de um conteúdo mínimo de Solos, Topografia, Desenho, Organização e Normas, Hidrologia, Urbanização de Glebas, com exames prestados em instituições de ensino credenciadas.

Os requisitos mínimos foram exigidos em Santa Catarina para a realização dos exames: idade mínima de 21 anos, dois anos de experiência profissional na atividade afim e primeiro grau completo.

Em Santa Catarina foram realizados exames pela Secretaria de Educação e Cultura no Departamento de Educação Especializada na Comissão Central de Exames Supletivos (MEC, 1983), tendo 10 formados em 1979 e 11 formados em 1982.

Em 1983 também foram realizadas as provas do supletivo profissionalizante de 2º grau com habilitação em Agrimensura, que consistia em quatro etapas com provas teóricas e práticas. Na Figura 8 apresenta-se a capa de uma das provas.

Figura 8 – Capa da prova do exame supletivo.



Fonte: Arquivo dos autores.

As provas foram aplicadas durante dois dias nos períodos matutino e vespertino sendo que os que fossem aprovados nestes exames receberiam o título de Agrimensor reconhecido pelo CREA.

## 2.7 Curso Técnico de Agrimensura do Centro Interescolar de Segundo Grau Hermann Hering

Segundo o Centro Interescolar de Segundo Grau Hermann Hering (CEDUP HH, 2013) as atividades escolares foram iniciadas em 09 de março de 1979, sob a denominação de CIS – Centro Interescolar de Segundo Grau. A instituição surgiu por meio de acordos efetuados pelo Ministério da Educação com a USAID (MEC / USAID), na década de 1970.

O CIS, transformado em CEDUP Hermann Hering, é uma instituição de ensino

voltada para a educação profissional vinculado à Secretaria de Estado da Educação. Na Figura 9 o logo da instituição com um teodolito, criação de Sílvia Busarello.

Figura 9 – Logo do CEDUP Hermann Hering criado em 1982.



Fonte: <http://espacodeartescedup.blogspot.com/2011/10/espaco-de-artes-cedup.html>.

A partir de 1981 a instituição passou a ofertar entre seus cursos técnicos o de Agrimensura integrado ao ensino médio, tendo 1116 horas de disciplinas de cultura geral e 1440 horas de disciplinas técnicas, conforme Figura 10, que apresenta o verso do diploma do curso registrado em 1984.

Figura 10 – Verso do diploma de agrimensor do CEDUP Hermann Hering.

DISCIPLINAS E CARGA HORÁRIA		TEC. DE GR.	1º Grau - 1974	DEGR. DO MEC
CURSO: Técnico de Agrimensura			DEGR. ANTERIOR E ANO DE CONCLUSÃO Colégio Normal Pedro II Blumenau - Santa Catarina	02 SUPERVISOR(A) LOCAL DE EDUCAÇÃO VISTO: <i>[assinatura]</i> CELIA T. Y. PASSOS - SLE
			DEGR. COMPLETADO	
EDUCAÇÃO GERAL	Língua Portug. e Liter. Brasileira	216		FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA CENTRO INTERESCOLAR DE 2º GRAU DE BLUMENAU "HERMANN HERING" BLUMENAU - Estado de Santa Catarina Autorização: Portaria Nº CEE 111/79 em 22/05/79 Registro de validade nacional, pelo Lei Nº 4074/61, com alteração com a Lei Nº 7044/82 e Portaria CEF, Nº 293/83 Registro Nº 0164 Relação de 02/11/84 Livro Nº 01 Folha Nº 007 Blumenau, SC, de 11 de dezembro de 1984 <i>[assinatura]</i> ALMERINDO BRANCHER Diretor Reg. MEC Nº 6.961 Aut. FATE Nº 802
	Língua Estrangeira Moderna Inglês	72		
	Educação Artística	36		
	História	72		
	Geografia	72		
	Educação Moral e Cívica	36		
	Organiz. Social e Pol. do Brasil	36		
	Matemática	180		
	ciências Físicas e Biológicas:			
	Química	144		
	Física	144		
	Biologia e Programas de Saúde	108		
	TOTAL DE EDUCAÇÃO GERAL			
EDUCAÇÃO ESPECIAL	Red. e Expres. em Líng. Portuguesa	72	OBSERVAÇÃO: Atividades Comuns: Educação Física: 376 horas/aula Ensino Religioso: 36 horas/aula  Dispensado da Educação Física nas 2ª, 3ª, 4ª séries de acordo com a Lei nº 8563 de 13.12.77 art. 1º item "a" <i>[assinatura]</i> Prof. ALMERINDO BRANCHER VIBETOR GERAL DO CIS - Fz. MEC Nº 6.961	DEGR. DE FORMALIZAÇÃO PROFISSIONAL DIPLOMA REGISTRADO NO CREA-SC sob o nº. 18987 em 24/01/85 <i>[assinatura]</i>
	Matemática Aplicada	72		
	Física Aplicada	72		
	Solos	144		
	Topografia	540		
	Desenho	288		
	Organização e Normas	108		
Hidrologia	72			
Urbanização de Glebas	72			
TOTAL DE FORMAÇÃO ESPECIAL		1.440		
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		720		
TOTAL GERAL		2.970		

Fonte: Arquivo dos autores.

O curso foi descontinuado no final da década de 1980 com a mudança da legislação educacional.

A compilação dos dados levantados até o momento resulta em um quadro resumo que destaca o número de formados por instituição, tipo de oferta e período de atuação (Tabela 4).

Tabela 4 – Compilação dos dados levantados.

Instituição	Tipo de oferta	Período de atuação	Profissionais formados
Instituto Technico Commercial e Naval	Técnico	1901/1902	1
ICS Escola Internacional por Correspondência	Sem dado	1916/1919	Sem dado
Instituto Polytechnico de Florianópolis	Superior	1917/1934	31
Escola Industrial Federal de Santa Catarina	Técnico	1966/Atual	Mais de 2700
Escola Superior de Tecnologia de Criciúma	Superior	1975/2013	626
Suplência Profissional em Agrimensura	Técnico	1979; 1982; 1983	10; 11; sem dado
Centro Interescolar de Segundo Grau Hermann Hering	Técnico	1979/1980	Sem dado

Fonte: Levantamento dos autores.

O levantamento apresentado baseou-se nos dados encontrados nas fontes de pesquisa utilizadas.

### 3 CONCLUSÃO

Até esta fase do estudo já foram identificados cinco cursos em escolas regulares, um curso por correspondência e uma certificação profissional que formaram agrimensores em Santa Catarina. Em duas escolas não citadas não se encontrou evidências na literatura que tenham efetivamente iniciado suas atividades, por este motivo não figuram neste artigo.

O ensino em Agrimensura foi pioneiro na educação da engenharia em Santa Catarina com o curso do Instituto Politécnico e posteriormente com o curso de Engenharia de Agrimensura em Criciúma, que foi também único na região sul do Brasil a formar engenheiros agrimensores, atendendo a toda esta área em 1975.

No caso do curso técnico que se mantém em atividade e também recebe o título de curso mais longo da área está o ensino oferecido pela Escola Industrial Federal de Santa Catarina, hoje Instituto Federal de Santa Catarina, sendo único na região durante vários anos do século XX. Posteriormente, já no século XXI outros quatro cursos foram criados em Santa Catarina, cabendo no futuro a continuação da pesquisa para divulgação científica de seus préstimos à manutenção e ampliação do ensino da agrimensura no estado.

### Referências

CEDUP HERMANN HERING. **Instituição, história** (2013). Disponível em <http://www.ceduph.com.br/instituicao/instituicao.php?pagina=Hist%C3%B3ria>. Acesso em 12 mar. 2024.

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Agrimensura**. Florianópolis, 2000.

ESCUELAS INTERNACIONALES. **Agrimensura**. 2.ed. U.S.A.: International Schools of Latin America, 1940.

INTERNATIONAL CORRESPONDENCE SCHOOLS. Records of International Correspondence Schools (ICS) Ltd, 1890-, distance learning organisation, Glasgow, Scotland. **Archiveshub.jisc.ac.uk**, 2009. Disponível em <https://archiveshub.jisc.ac.uk/search/archives/fec5df67-345f-39c8-b12d-6f2331cba73b>. Acesso em: 25 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Agrimensura**. Florianópolis, 2019.

INSTITUTO TECNICO COMMERCIAL E NAVAL. Estatuto, Florianópolis, 1901. 13p.

INSTITUTO TECNICO. **Jornal Republica**, Florianópolis, 7 dez.1902. p.1.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA; Departamento de Ensino Supletivo. **Suplência Profissionizante; programas. Habilitações em agrimensura, edificações, estradas e saneamento**. Departamento de Documentação e Divulgação, Brasília, 1974.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA; Conselho Federal de Educação. **O ensino supletivo no Brasil**. Brasília, 1983.

SANTA CATARINA. **Lei Estadual nº 502 de 16 de agosto de 1901**, reconhece a titulação atribuída pelo Instituto Technico Commercial e Naval.

SOARES, Iaponan. **Arquivo e documentos em Santa Catarina**. Florianópolis, IOESC. 1985.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE. **Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Agrimensura**. Criciúma, 2014.

VIEIRA, Amalze de Hollanda. **Instituto Polytechnico no contexto sócio-cultural de Florianópolis**. Florianópolis: A&P, 1986